



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
COMITÊ DE INCLUSÃO E ACESSIBILIDADE**

RELATÓRIO DE GESTÃO 2019.

1. DO INGRESSO AOS CURSOS DE GRADUAÇÃO

Com relação ao Ingresso, mantivemos a parceria junto à Pró Reitoria de Graduação/ CODESC na qual o CIA montou uma equipe multiprofissional composta pela coordenação e a Terapia Ocupacional para realizar o cadastramento dos estudantes com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento (TGD/TEA), superdotação/altas habilidades e outras demandas educacionais que impliquem em necessidades de adaptações metodológicas e didáticas. Essa equipe participou ativamente do SISU/2019 onde foram realizadas as validações dos laudos médicos e feitas as avaliações individuais das demandas metodológicas, didáticas, de equipamentos, pedagógicas e/ou terapêuticas dos 83 estudantes ingressantes; - Para garantir a permanência e o aprendizado mantivemos o PAED (Programa de Apoio ao Estudante com Deficiência) cujas ações consistem no fornecimento de equipamentos de Tecnologia e Tecnologia Assistiva para viabilizar o acesso aos conteúdos, além do apoio de estudantes que passam por capacitações e ofertam suporte acadêmico, de comunicação e de locomoção aos estudantes assistidos. - O Grupo de Acessibilidade Pedagógica realizou intervenções pontuais aos centros e departamento juntos aos docentes, bem como aos cegos e com surdez ou deficiência auditiva parcial no que se refere à adaptação de materiais e reuniões com os docentes de forma individualizada para orientar sobre formas mais adequadas didaticamente de atenderem às demandas do público assistido.

2. DOS GT'S – Grupos de Trabalhos

Com relação às barreiras atitudinais: Continuaram a ser realizadas campanhas de sensibilização de fluxo contínuo na UFPB, nas entradas e também nas salas de aula, através de panfletagem trazendo a sensibilização e divulgações das ações do CIA. Foi realizado o I Congresso de Inclusão e Acessibilidade, envolvendo todos os campi em alusão o dia da luta das pessoas com Deficiência no mês de setembro, sendo realizada uma programação vasta voltada ao público interno e externo em oficinas de libras, formação docente, Tecnologias Assistivas, Acessibilidade Arquitetônica, com a visita da UFRN e UFPB e demais faculdades privadas e órgãos que trabalham diretamente com as pessoas com deficiência. Também neste mesmo evento, tivemos exposições de trabalhos científicos na área de inclusão e acessibilidade, durante a semana primeira setembro de 2019. No que se refere às barreiras de comunicação: houve um aumento de publicações e um gerenciamento mais efetivo da página institucional (www.ufpb.br/cia) tanto como da página do facebook. Aumentamos a divulgação das ações do CIA pelo Instagram.

O Comitê manteve as parcerias diretas com: as coordenações dos cursos que têm estudantes com deficiência matriculados, realizando acompanhamento junto as coordenações antes da chegada dos estudantes e durante o semestre para acompanhar e orientar as ações de inclusão

de forma individualizada. Os docentes a fim de instrumentalizá-los acerca das formas metodológicas e didáticas mais apropriadas para intervir juntamente com os estudantes com deficiência; clínica de terapia ocupacional, clínica de fonoaudiologia, de psicopedagogia e de fisioterapia, além de encaminhar para avaliação e acompanhamento os discentes, docentes e servidores técnico-administrativos assistidos pelo CIA para diferentes áreas médicas do Hospital Universitário;

2. DO ACOMPANHAMENTO E PARCERIAS

Setor de Psicologia da COAPE/PRAPE que destinou um psicólogo para atender aos encaminhamentos do CIA; Serviço Social da COAPE que participa com um serviço designado para realizar a avaliação socioeconômica durante o processo seletivo do estudante apoiador; - STI (Superintendência de Tecnologia da Informação): atuamos diretamente junto à equipe do NEE que é um módulo do SIGAA a fim de manter esse instrumento de solicitação dos discentes ativo e com os dados atualizados de solicitações e encaminhamentos; Pró Reitoria de Administração: atuamos em conjunto na participação de pregões para a compra de equipamentos de consumo e permanentes bem como na manutenção e fiscalização dos contratos da empresa terceirizada que fornece cuidadores para dois estudantes com deficiência assistidos pelo CIA; Pró Reitoria de Graduação: com a coordenação da CODESC para discutir casos dos estudantes com deficiência que pleitearam mudanças de cursos, mudanças de turnos, alteração de locais de salas de aulas; além da parceria direta no processo de cadastramento do SISU. Pró Reitoria de Pós-Graduação: Diálogos com a representante dos Programas de Pós-graduação, no fórum de coordenadores dos programas de pós-graduação afim de discutir processos seletivos inclusivos para os diferentes tipos de pessoas com deficiência, bem como a pretensão de ampliação do programa aluno apoiador para alunos de Pós. Participação em eventos da pós-graduação. Pró Reitoria de Promoção e Assistência ao Estudante: atuação conjunta no PAED (Programa de Apoio ao Estudante com deficiência) financiado através do recurso do PNAES que é gerenciado por esta Pró Reitoria. Pró Reitoria de Planejamento: participação em reuniões com esta pró reitoria para definir metas e prioridades do ano em vigência e do próximo ano (2020). Reuniões com a Coordenação de Orçamento para distribuir os recursos nas diversas ações do CIA. Pró Reitoria de Extensão e Assuntos Comunitários: desenvolvimento de projetos de extensão de capacitação.

6. DO SERVIÇO EXTERNO

Participamos de reunião com a Comissão da Pessoa com Deficiência do Estado da Paraíba; continuamos realizando e participando de palestras na rede pública e privada destinada à divulgação das ações do CIA; fizemos uma visita Técnica a UFRN para conhecer as ações da Secretaria de Inclusão e Acessibilidade em 05 de dezembro de 2019.

Reforçamos através de processos endereçados à Superintendência de Infraestrutura, a necessidade da adequação dos campi, em especial do campus I, o qual contém maior quantidade de pessoas com deficiência circulando; realizando o levantamento de todos os projetos arquitetônicos acessíveis da UFPB;

Todos os campi possuem uma subsede do CIA funcionando de forma integrada com a sede do Campus e contado com representações ativas e participação direta dos diretores de cada campi no que se refere à infraestrutura arquitetônica para o funcionamento das mesmas.

Ofertamos capacitação e orientações sobre inclusão para todos terceirizados da UFPB Campus I com aproximadamente 300 terceirizados.

7. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Comitê de Inclusão e Acessibilidade – CIA/UFPB, no uso de suas atribuições, vem avançando em suas ações, trabalhando para que a cada dia a pessoa com deficiência (docente, discente e técnico administrativo) possam se sentir incluídos e tenham a garantia da acessibilidade, assegurada por toda a rede cooperativa. Como afirma Polia (2018) “A inclusão sempre será um processo que depende da coletividade, e mesmo envolvendo vários indivíduos, cada um deve ser assistido de forma personalizada. Nunca as demandas de duas pessoas cegas serão as mesmas e compreender cada um com suas próprias características e especificidades é um dos caminhos mais assertivos para se trabalhar com esse público.

Aprender a conviver com todo o tipo de diferença, respeitando, ouvindo e não apenas tolerando, é uma tarefa cotidiana de construção de uma sociedade mais inclusiva, saudável, acessível e humanizada”.

João Pessoa, 29 de janeiro de 2020.



Rafael Paulo de Ataíde Monteiro Melo
Coordenador do Comitê de Inclusão e Acessibilidade
SIAPE 2087664